



Revista EaD &

tecnologias digitais na educação

A Formação Docente em Tecnologia Educacional por meio do Proinfo Integrado, em Corumbá-MS

Eduardo Henrique Oliveira da Silva, NTE-Corumbá

edhenriqueh@hotmail.com

Resumo. *Este artigo resultou de um estudo realizado no curso de Pós-graduação Lato Sensu Mídias na Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no ano de 2012. Elegeram como objeto de estudo: a formação docente em tecnologia educacional por intermédio do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (PROINFO Integrado), no município de Corumbá, do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), no período de 2008 a 2011, mas, para os propósitos desta comunicação atualizaram-se dados do momento presente. Definiu-se como problemática o questionamento: como os conhecimentos teórico-didáticos e tecnológicos presentes nos cursos básicos do PROINFO Integrado foram apropriados e incorporados pelos professores das escolas públicas da educação básica de Corumbá-MS? Na tentativa de responder aquela indagação, definiu-se como objetivo geral: analisar o processo de apropriação teórico-tecnológicos pelos professores da educação básica na realização dos cursos básicos do PROINFO Integrado, em Corumbá-MS. A investigação realizada foi documental e teórica. Os procedimentos de pesquisa consistiram na leitura analítica das fontes primárias que tiveram como base empírica os documentos e legislações editados acerca do objeto estudado. As fontes secundárias pautaram-se especificamente na análise dos relatórios anuais elaborados pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e a interlocução teórica com os autores que estudam o tema formação docente e tecnologias de informação e comunicação. Conclui-se que os professores para utilizarem as TIC nas atividades didático-metodológicas precisam ter a fluência tecnológica e se apropriar pedagogicamente dos conceitos, métodos e técnicas de ensino com as TIC.*

Palavras-chave: *Formação Docente; Tecnologia Educacional; Proinfo Integrado.*

Abstract. *This article resulted from a study conducted in the course of Post-graduate Sensu Lato Media in Education from the Federal University of Mato*

Grosso do Sul in 2012. He was elected as an object of study: teacher formation in educational technology through the National Formation Program Continuing Educational Technology (Integrated PROINFO) in the city of Corumbá, State of Mato Grosso do Sul (MS), from 2008 to 2011, but for the purposes of this communication upgraded from the present data. It was defined as problematic the question: how the theoretical and didactic and technological knowledge present in the core courses of the Integrated PROINFO were appropriated and incorporated by the teachers of public schools of basic education of Corumbá-MS? In an attempt to answer that question, it was defined as a general objective: to analyze the process of theoretical and technological appropriation for basic education teachers in achieving the basic courses of the Integrated PROINFO in Corumbá-MS. The research was documentary and theoretical. Search procedures consisted of analytical reading of primary sources that had as empirical basis the edited documents and legislation about the studied object. Secondary sources were based specifically on the analysis of the annual reports prepared by the Educational Technology Center (NTE) and the theoretical dialogue with the authors who study the subject teacher education and information and communication technologies. It was concluded that teachers to use ICT in teaching and methodological activities need to be have the technological fluency and appropriate pedagogical concepts, teaching methods and techniques with ICT.

Key-word: Teacher Formation; Educational Technology; Integrated PROINFO.

1. Introdução

Este artigo foi elaborado como resultado de uma pesquisa realizada durante do curso de Especialização Mídias na Educação que teve como objeto de estudo: a formação docente em tecnologia educacional por intermédio do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (PROINFO Integrado), no município de Corumbá, do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), no período de 2008 a 2011, mas, para os propósitos desta comunicação atualizaram-se dados do momento presente.

Assim sendo, apresentou como problemática o questionamento: como os conhecimentos teórico-tecnológicos presentes nos cursos básicos do PROINFO Integrado foram apropriados e incorporados pelos professores das escolas públicas da educação básica de Corumbá-MS? Na tentativa de responder aquela indagação, definiu-se como objetivo geral: analisar o processo de apropriação teórico-tecnológicos pelos professores da educação básica na realização dos cursos básicos do PROINFO Integrado, em Corumbá-MS.

Os objetivos específicos consistiram em: a) apresentar o PROINFO levando em consideração os aspectos: criação, objetivos, ações e público alvo, no Brasil, Estado de Mato Grosso do Sul e em Corumbá-MS; b) expor e discutir os dados quantitativos de professores que realizaram os cursos básicos de formação docente do PROINFO em Corumbá-MS, no período em estudo.

A investigação realizada foi documental e teórica e os procedimentos de pesquisa consistiram na leitura analítica das fontes primárias que tiveram como base empírica os documentos e legislações editados acerca do objeto estudado: a) Diretrizes

do PROINFO; b) Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE): caracterização e critérios para criação e implantação; c) Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997 do Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação a Distância, que criou a primeira edição do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO); d) Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007 que dispôs “sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO); e) Decreto nº 9.271, de 17 de dezembro de 1998 que criou os Núcleos de Tecnologia Educacional, no Estado de Mato Grosso do Sul; e f) Decreto nº 12.437, de 31 de outubro de 2007 que reorganizou os Núcleos de Tecnologia Educacional no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS).

As fontes secundárias pautaram-se especificamente na análise dos relatórios anuais elaborados pelo NTE, no período estudado, bem como na interlocução com os autores que estudam a formação docente e TIC: Cavellucci, Prado e Almeida (2009); Ramos, Arriada e Fiorentini (2009); Demo (2008); Gonçalves (2006); Almeida (2000); e, Kenski (1998) que analisaram a temática formação docente e TIC e serão mobilizados na segunda seção quando será analisada o referido tema com o intuito de problematizar o objeto em estudo.

A seguir evidencia-se a implementação do PROINFO no Brasil, no Estado de Mato Grosso do Sul e no Município de Corumbá, criado pelo governo federal no âmbito da Secretaria de Educação a Distância (SEED)¹² mediante acordo de parcerias com os estados e municípios por intermédio da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (SED/MS) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Corumbá-MS) que são responsáveis pela operacionalização do PROINFO nos estados e municípios do Brasil.

2. Programa Nacional de Tecnologia Educacional

A primeira edição do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) foi criada pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997¹³ com o intuito de promover o uso da informática pelos professores como recurso pedagógico na educação básica de escolas públicas estaduais e municipais do Brasil (BRASIL, 1997).

Dessa maneira, o governo federal implantou o PROINFO por meio do Ministério da Educação (MEC) que designou a gestão do programa à Secretaria de Educação a Distância (SEED) e a operacionalização ficou sob a responsabilidade do Departamento de Infraestrutura Tecnológica (DITEC), que em parceria com as Secretarias de Educação estaduais e municipais oferecem e ministram os cursos que compõem o PROINFO, em conformidade com o Art. 1º, da Portaria nº 522, de 09/04/1997. (BRASIL, 1997).

¹² A SEED foi extinta em janeiro de 2011 pela Presidência da República. Desse modo, as ações que antes eram desenvolvidas pela SEED foram incorporadas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). Cf. MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=356>. Acesso em: 20 abr. 2012.

¹³ Cf. Portaria nº 522, de 9/04/1997. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=22148>. Acesso em: 20 abr. 2012.

Nesse sentido, o MEC como agente político-estratégico formulou e publicou as Diretrizes do PROINFO no mês de julho do ano de 1997 e propôs quatro macros objetivos, quais sejam: a) Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; b) Possibilitar a criação de uma nova ecologia cognitiva nos ambientes escolares mediante incorporação adequada das novas tecnologias da informação pelas escolas; c) Propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico; e d) Educar para uma cidadania global numa sociedade tecnologicamente desenvolvida (DIRETRIZES PROINFO, 1997, p. 3).

Mediante aqueles quatro objetivos, o governo federal propôs uma série de ações que serão desencadeadas junto aos Estados e Municípios com vistas à implementação do PROINFO e dessa maneira elegeram-se como ações: a) mobilização e adesão das instituições escolares e da sociedade civil organizada no sentido de acatar a proposta; b) capacitação de recursos humanos; c) implantação de núcleos de tecnologia educacional; d) definição de especificações técnicas; e) organização do processo licitatório de bens e serviços; f) acompanhamento e avaliação (DIRETRIZES PROINFO, 1997, p. 6-11).

Dentre aquelas ações evidenciadas anteriormente faz-se um recorte e priorizam-se as temáticas constantes nos itens: b) capacitação de recursos humanos que nas páginas seguintes será utilizada a expressão formação de recursos humanos, sobretudo **formação docente e/ou formação de professores**, como sinônimo daquela.

Assim sendo, a formação docente “para o trabalho com novas tecnologias de informática e telecomunicações não significa apenas preparar o indivíduo para um novo trabalho docente” (DIRETRIZES PROINFO, 1997, p. 7), mas visa formar os professores inserindo-os “em uma nova cultura, apoiada em tecnologia que suporta e integra processos de interação e comunicação” (DIRETRIZES PROINFO, 1997, p. 7), mediante a realização dos cursos.

Os cursos serão ministrados nos núcleos de tecnologias educacionais (NTE) existentes no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul, concebidos como estruturas físicas e descentralizadas que servirão “de apoio ao processo de informatização das escolas” públicas existentes no País (DIRETRIZES PROINFO, 1997, p. 8) e constituirão em centros de formação de professores e, bem como servirão de “apoio técnico e pedagógico a incorporação das novas tecnologias pelas escolas” (REVISTA TEMA, 1997, p. 1).

Consoante as legislações e diretrizes nacionais concernentes a Política Nacional de Informática na Escola, o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.271, de 17 de dezembro de 1998¹⁴, criou “os Núcleos de Tecnologia Educacional [...]”, conforme o Art. 1º: “ficam criados 4 (quatro) Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), os quais terão como sede, respectivamente os Municípios de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas” (MATO GROSSO DO SUL, 1998, p. 1).

Entretanto, em 2006 o governo estadual mediante o Decreto nº 12.437, de 31 de outubro de 2007, “Reorganiza os Núcleos de Tecnologia Educacional, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação [...]” (MATO GROSSO DO SUL, 2006, p. 16), conforme dados constantes na Tabela 1.

Tabela 1 – Nova distribuição dos Núcleos de Tecnologia Educacional do Estado de Mato Grosso do Sul, Municípios sedes e suas jurisdições.

¹⁴ Cf. Decreto nº. 9.271, de 17 de dezembro de 1998. Disponível em: <http://ww1.imprensaoficial.ms.gov.br/pdf/DO4921_18_12_1998.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2012.

Núcleos de Tecnologia Educacional									
Municípios sede e suas jurisdições									
Ano	Aquidauana	Campo Grande	Corumbá	Coxim	Dourados	Naviraí	Nova Andradina	Ponta Porã	Três Lagoas
2007	9	10	2	9	12	7	8	12	11

Fonte: Mato Grosso do Sul/Diário Oficial nº 7.085, de 1º novembro de 2007.

Assim, o Estado de Mato Grosso do Sul mediante as instalações dos NTE nos municípios sede tem oferecido e ministrado os cursos que compõem o PROINFO em conformidade com o Art. 3º que preceituou que é de competência do NTE, “desenvolver ações voltadas s formação continuada dos profissionais da educação” (DECRETO nº 12.437, de 31/10/2007, Art. 3º, item II).

Na próxima seção, apresentam e analisam os dados concernentes aos cursos básicos do PROINFO Integrado destinados aos professores e gestores que atuam na educação básica das escolas públicas do Brasil, sobretudo, das unidades escolares de Corumbá-MS.

3. Análise dos dados empíricos do PROINFO Integrado no Município de Corumbá-MS

Os cursos básicos de formação continuada de professores do PROINFO Integrado são ministrados pelos professores multiplicadores dos NTE nas modalidades presencial e a distância e foram divididos em três módulos que juntos perfazem um total de 180h e por último há o curso de Especialização Lato-Sensu oferecido inicialmente pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), todavia, a seguir serão apresentados somente os cursos básicos: Introdução a Educação Digital (IED) /Linux 40h; Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC (TIC 100h) e Projeto Integrado de Tecnologia no Currículo (PITEC) /Elaboração de projetos 40h, conforme a Tabela 2.

Tabela 2: Quantitativo de professores que realizaram os cursos básicos do PROINFO Integrado que atuam na educação básica das escolas públicas de Corumbá-MS, no período de 2008 a 2011.

Ano	Cursos do PROINFO Integrado				
	Introdução a Educação Digital	Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC	Elaboração de projetos	Redes de Aprendizagem ¹⁵	Total
2008	19	-	-	-	19
2009	32	85	-	-	117
2010	13	44	44	-	101
2011	09	-	07	-	16

¹⁵ O curso Redes de Aprendizagem foi incorporado ao PROINFO Integrado a partir do ano de 2012 e oferecido pelo NTE no ano de 2013.

2012	41	-	-	-	41
2013	21	14	19	25	79
2014	-	11	29	37	77
Total	135	154	99	62	450

Fonte: Relatórios anuais de 2008 a 2014 do NTE de Corumbá-MS.

Com base nos dados numéricos inscritos na Tabela 2, constatou que 450 professores receberam a formação teórico-didática e tecnológica mediante a realização dos cursos básicos do PROINFO Integrado que consistiu no manejo e na utilização dos computadores e de outros suportes tecnológicos com o intuito de integrar “educação e tecnologia, formação e ação, prática e teoria, currículo e projetos” as TIC na prática docente (CAVELLUCCI, PRADO e ALMEIDA, 2009, p. 9).

Aquela concepção de formação que norteou a elaboração e execução dos cursos básicos do PROINFO INTEGRADO é defendida por Almeida (2000, p. 111) quando diz que “trata de uma formação que articula a prática, a reflexão, a investigação e os conhecimentos teóricos requeridos para promover uma transformação na ação pedagógica”, uma vez que a realização dos referidos cursos oportunizou que os saberes docentes sejam “mobilizados em atividades de exploração do computador, de análise das perspectivas pedagógicas subjacentes aos softwares explorados e de utilização desses softwares na prática e na investigação pedagógica” (ALMEIDA, 2000, p. 112).

Em vista disso, parece razoável destacar que a apropriação teórico-didática e tecnológica dos cursos do PROINFO Integrado pautou-se na realização de atividades teórico-práticas que oportunizaram a “articulação e integração entre atividades de construção **conceitual** com aquelas de cunho mais **operacional** e de **reflexão pedagógica**” (RAMOS, ARRIADA e FIORENTINI, 2009, p. 15).

Ponte (2000, p. 2) ressaltou que o processo de formação de professores na apropriação das tecnologias educacionais na prática docente é longo e contínuo porque precisa adquirir os conhecimentos assentidos em “duas facetas: a tecnológica e a pedagógica”. Por conseguinte, é preciso que o professor “[...] tenha tempo e oportunidades de familiarização com as novas tecnologias educativas, suas possibilidades e limites para que, na prática, faça escolhas conscientes sobre o uso das formas mais adequadas ao ensino” (KENSKI, 1998, p. 69).

Por outro lado, a concepção teórico-prática presentes nos cursos de formação tem sido questionada por Gonçalves (2006, p. 4-5) quando destacou que geralmente tais cursos são superficiais, desarticulados do contexto social, não contempla a interdisciplinaridade e os currículos escolares são fragmentados e dicotomizados em parte teórica e prática. Por conseguinte, tudo isso tem contribuído para uma “formação acrítica, deficiente e sem vivência adequada da realidade escolar” (GONÇALVES, 2006, p. 4-5).

Como se vê, parece que esse tipo de formação docente ora tem servido para reparar as lacunas e as deficiências do processo de formação, ou ainda, segundo Freitas (2002, p. 148) “todo esse processo tem se configurado como um precário processo de certificação e/ou diplomação e não qualificação e formação docente para o aprimoramento das condições do exercício profissional”, pois acontece de forma aligeirada e dessa maneira os cursos de formação oferecidos não conseguem instrumentalizar o professor para utilizar as tecnologias em sua prática pedagógica.

4. Considerações Finais

Ao analisar o PROINFO INTEGRADO como um programa que é financiado pelos governos federal, estadual e municipal, destinado a formação de professores para incorporação das tecnologias educacionais à prática docente, parece razoável destacar que tal intento ainda não foi alcançado em razão da concepção presente nos cursos em análise nesta pesquisa, pois o professor precisa se apropriar tanto da parte tecnológica quanto pedagógica que fundamentou a realização dos cursos (PONTE, 2000).

Conforme dados inscritos na Tabela 2, o município de Corumbá contemplou 450 professores distribuídos nos quatro cursos básicos do PROINFO INTEGRADO que deverão incorporar à prática docente a utilização das TIC por meio das atividades pedagógicas de sala de aula e em projetos didáticos. No entanto, Gonçalves (2006) ressaltou que os cursos com essas características são superficiais e não garante a apropriação dos conhecimentos requeridos na utilização das TIC em atividades didático-pedagógicas, pois o professor precisa de um tempo para que possa apreender, experimentar em sala de aula, avaliar o que foi produzido com base na experiência, refletir e propor novas ações. Para que isso aconteça conforme a concepção do curso, o professor deve ter certa fluência tecnológica que segundo Demo (2008) consiste em manejar as tecnologias educacionais, sobretudo, as tecnologias digitais oriundas da informática educacional.

Em síntese, parece razoável concluir que as políticas públicas educacionais têm financiado programas de formação de professores em tecnologia educacional de maneira pontual, localizada, não garantindo uma formação sólida que instrumentalize o professor na apropriação técnico-pedagógica das tecnologias educacionais na sua prática docente, todavia, a incorporação das TIC no processo pedagógico da escola, segundo Alonso (2008, p. 756) “aparece como mais uma das pressões para alcançar os objetivos da qualidade na educação [...]” dando a impressão de que a escola está formando os cidadãos para viverem em uma sociedade que visa o desenvolvimento econômico assentido em tecnologias contribuindo para a perpetuação do modelo econômico vigente.

Diante do exposto, o processo de formação continuada destinada aos professores precisa ser revisto na concepção e na operacionalização dos cursos, pois para dar conta da dimensão tecnológica e pedagógica é uma tarefa que exige do professor conhecimentos e fluência em manejar os equipamentos tecnológicos presentes nas escolas.

Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Informática e formação de professores. In: **PROINFO: Informática e formação de professores**. Vol. 2. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, DF: Ministério da Educação, SEED, 2000.
- ALONSO, Katia Morosov. Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP, v. 29, n. 104, p. 747-768, out. 2008. Disponível em:<
<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0629104.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2012.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2008 a 2011)**. Disponível em:<
<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

_____. Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (PROINFO). Brasília, DF, **Diário Oficial da União**, 13 de dezembro de 2007. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm>. Acesso em: 20 jun. 2012.

_____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) Diretrizes, 1997. Disponível em:< http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/proinfo_diretrizes1.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2012.

_____. Ministério da Educação Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997. Cria o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO). Disponível em:< http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=22148>. Acesso em: 20 abr. 2012.

CAVELLUCI, Lia Cristina Barata; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Elaboração de projetos: guia do formador. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 2009.

DEMO, Pedro. Habilidades do século XXI. Boletim Técnico do Senac: a R. Educ. Prof.

, Rio de Janeiro, v. 34, n.2, maio/ago. 2008. Disponível em:< <http://www.senac.br/BTS/342/artigo-1.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embates entre projetos de formação. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP v. 23, n. 80, p. 136-167, set. 2002. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12928.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2012.

GONÇALVES, Marluce Torquato Lima; NUNES, João Batista Carvalho. Tecnologias de informação e comunicação: limites na formação e prática dos professores. In: **29ª Reunião Anual de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)**. Caxambu, MG, 2006. Disponível em:< <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-2177-Int.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2012.

KENSKI, Vani Moreira. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Revista Brasileira de Educação. 1998. Disponível em:< <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a06.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2012.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 12.437, de 31 de outubro de 2007. Reorganiza os Núcleos de Tecnologia Educacional, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação e dá outras providências. Campo Grande MS, **Diário Oficial do Estado**, 1º de novembro de 2007. Disponível em:< http://ww1.imprensaoficial.ms.gov.br/pdf/DO7085_01_11_2007.pdf> Acesso em: 2 de jul. 2012.

_____. Resolução SED nº 2.067, de 20 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o funcionamento dos Núcleos de Tecnologia Educacional-NTE, e dá outras providências. Campo Grande MS, **Diário Oficial do Estado**, 21 de dezembro de 2006. Disponível em:< http://ww1.imprensaoficial.ms.gov.br/pdf/DO6873_21_12_2006.pdf>. Acesso em: 2 de jul. 2012.

_____. Resolução SED nº 1.328, de 9 de fevereiro de 1999. Normatiza o funcionamento dos Núcleos de Tecnologia Educacional, criados pelo Decreto nº 9.271, de 17 dezembro de 1998 e dá outras providências. Campo Grande, MS, **Diário Oficial do Estado**, de 10 fevereiro de 1999. Disponível em:<

http://ww1.imprensaoficial.ms.gov.br/pdf/DO4956_10_02_1999.pdf>. Acesso em: 2 jul.2012.

PONTE, João Pedro da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? 2000. **Revista Iberoamericana de Educación**. Disponível em:< <http://www.rieoei.org/rie24a03.htm>>. Acesso em: 12 out. 2012.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **O uso do computador na formação do professor: um enfoque reflexivo da prática pedagógica**. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 1999. Disponível em:< <http://escola2000.net/eduardo/textos/proinfo/livro14-Elisabeth%20Brisola.pdf>>. Acesso em: 23 de jul. 2012.

RAMOS, Edla Maria Faust; ARRIADA, Mônica Carapeços; FIORENTINI, Leda Maria Range-aro. **Introdução à Educação Digital**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 2009.

REVISTA TEMA. O novo ABC. 1997. Disponível em:< <http://www1.serpro.gov.br/publicacoes/tema/162/materia11.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2012.

SALGADO, Maria Umbelina Caiafa; AMARAL, Ana Lúcia. **Tecnologias da educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista**. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância, 2008.

SILVA, Marco Antônio da; CLARO, Tatiana. A docência online e a pedagogia da transmissão. **Boletim Técnico do SENAC**. Rio de Janeiro, RJ, v. 33, n.2, maio/ago. 2007. Disponível em:< <http://www.senac.br/BTS/332/artigo-7.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2012.